A ARTISTA

CECILIA GIMÉNEZ, 85, FALA AO METRO: 'DEIXEM-ME TERMINAR O ECCE HOMO!' {pág 12}

REPRODUÇÃO

O "Ecce Homo" de Cecilia virou até grafite numa referência ao artista Banksy

SÃO PAULO
Terça-feira,
4 de setembro de 2012
Edição nº 1.380, ano 6
Mín 13°C
Máx 18°C

Seleções desfalcam clubes paulistas por três rodadas no Brasileirão {pág 16}

Recaídas não devem desestimular quem quer largar o cigarro {pág 08}

Kit ensina motorista a se livrar de multas

- Vendido pela internet, manual traz 1,2 mil modelos de recursos para anular as mais diversas infrações
- Por R$ 69,99, empresa garante sucesso em até 80% dos casos
- Segundo a OAB, produto não é ilegal {pág 03}

Só faltou **a Cecilia...**

▶ Obra do francês Michel Aubry, um dos 111 artistas que estão na 30ª Bienal de Arte de São Paulo {págs 10 e 11}

ANDRÉ PORTO/ METRO

Mais um incêndio

Fogo atinge favela na zona sul

- 1,1 mil pessoas ficaram desabrigadas com a destruição de 280 barracos
- Caso é o 32º do ano na capital {pág 04}

Mortalidade infantil cai 31%

Redução no Estado de São Paulo ocorreu no intervalo entre 2000 e 2011 {pág 02}

Grupo do Rural é condenado

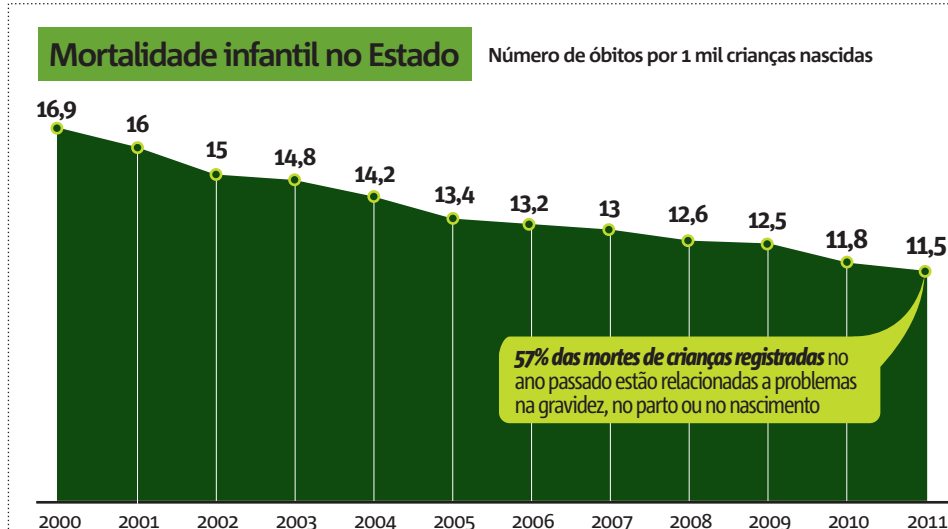
Para o ministro Joaquim Barbosa, ex-diretores do banco abasteceram esquema do mensalão {pág 05}

Em 11 anos, mortalidade infantil cai 31% em SP

Entre 2000 e 2011, índice de mortes de crianças menores de um ano caiu de 16,9 a cada mil nascidas vivas para 11,5 ▶ 57% dos óbitos ocorrem por problemas gerados na gravidez

O índice de mortalidade infantil no Estado de São Paulo atingiu seu menor nível no período que vai de 2000 até o ano passado.

De acordo com o levantamento da Secretaria Estadual da Saúde, o Estado registrou uma média de 11,5 mortes de crianças menores de um ano de idade a cada mil nascidas vivas. O número é 31% menor do que o registrado em 2000, quando a taxa ficou em 16,9 mortes.

A cidade de Barretos, no interior, foi a que apresentou os menores índices de mortalidade (8,1 mortes). Em seguida estão São José do Rio Preto (9,1) e Presidente Prudente (9,9). Nenhum município paulista apresentou índice superior a 16,8.

Na Grande São Paulo, que inclui a capital, o índice passou de 16,97, para 11,55 - queda de 32%.

Os dados também revelam que o Estado vem conseguindo diminuir o número de mortes infantis a cada ano (veja o quadro). Em 2009, por exemplo, o índice era de 12,5 óbitos por mil crianças nascidas. Em 2010, esse número caiu para 11,8.

De acordo com a secretaria, durante o ano passado, 57% das mortes registradas estavam relacionadas a problemas perinatais – que aconteceram na gravidez, no parto ou durante o nascimento. O estudo, que contou com a participação da Fundação Seade, revela que, desde 2000, os casos de problemas no período perinatal passaram de 9,7 mortes para 6,6 a cada mil.

Na avaliação do governador Geraldo Alckmin (PSDB), os resultados obtidos são reflexo dos investimentos em programas de pré-natal e na melhoria do serviço de neonatal e de atendimento nas Unidades de Terapia Intensiva dos hospitais da rede pública do Estado. METRO

Sem-teto realizam protesto após fazer cinco invasões

Cerca de 2 mil pessoas ligadas ao MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) realizaram um protesto ontem após invadirem cinco terrenos e prédios públicos durante a madrugada.

Os manifestantes protestaram pela construção de moradias populares para famílias com renda de até três salários mínimos.

O grupo saiu da praça Princesa Isabel e seguiu em direção a avenida Prestes Maia, onde fica a Secretaria de Patrimônio da União. Segundo o movimento, uma reunião foi marcada para hoje.

Segundo a FLM (Frente de Luta por Moradia), um prédio e um terreno que tinham sido invadidos foram desocupados por volta das 14h. Foram desocupados o prédio do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), localizado na avenida Nove de Julho, na região central, e o terreno que havia sido invadido na rua Cruzeiro, na região da Barra Funda (na zona oeste de São Paulo). METRO

LUIZ GUARNIERI/FOLHAPRESS

▶ Prédios no centro foram invadidos na tarde de ontem

DIVULGAÇÃO

▶ Ato foi realizado na sede da PF no bairro da Lapa

Policiais federais queimam diplomas

Após 28 dias em greve, policiais federais de São Paulo realizaram ontem um novo protesto em frente à Superintendência do Departamento da Polícia Federal, na Lapa, zona oeste.

Os servidores hastearam uma bandeira com a inscrição “SOS Polícia Federal”. Em seguida, colocaram fogo em seus diplomas em protesto pelo não reconhecimento salarial dos agentes com nível superior.

De acordo com Sindipolf, sindicato que representa a categoria, cerca 150 policiais participaram do protesto. Novas manifestações estão marcadas para a manhã de hoje. METRO

NOTAS

Após fim de semana seco, uma frente fria passou na tarde de ontem e causou chuviscos em pontos isolados da capital, segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências). Hoje a previsão é de tempo nublado pela manhã, mas o tempo volta a abrir na parte da tarde, a temperatura fica entre 13ºC e 18ºC. Amanhã o sol predomina, com máxima de 26ºC e mínima de 11ºC.

A avenida Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello foi interditada ontem, nos dois sentidos, entre as ruas Arneiroz e Dr. Camilo Haddad, para a continuidade das obras de prolongamento da linha 2-Verde. A restrição ocorrerá de segunda a sábado, das 21h30 às 5h. A interdição acontece até o dia 29.

Cotações

Dólar	Euro
+ 0,09% (R$ 2,03)	- 0,02% (R$ 2,56)

Bovespa	Selic
+ 0,39% (57.281pts)	(7,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao
INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

Kit ensina como motorista infrator pode anular multa

Manual oferece 1,2 mil tipos de recursos para o motorista contestar infrações cometidas no trânsito

O volume expressivo de multas de trânsito na capital – foram 9,5 milhões de autuações somente no ano passado – tem incentivado a indústria do recurso contra as infrações. Aproveitando as brechas existentes na legislação de trânsito brasileira, empresas que se apresentam como de consultoria oferecem o roteiro para o motorista recorrer e, segundo elas, conseguir anular as infrações.

Na maioria dos casos, as ofertas desse tipo de serviço chegam por e-mail e, em uma rápida pesquisa em sites de busca na internet, é possível encontrar, no mínimo, 15 empresas que oferecem o caminho das pedras para se livrar de uma multa registrada por um dos 582 radares ou por um dos 2,4 mil agentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

Na última semana, a reportagem do **Metro** comprou um dos produtos ofertados pela internet. Batizado de "kit Multas 2012", o serviço oferece 1,2 mil tipos de recursos para infrações de trânsito.

31%
dos 114,8 mil recursos enviados à Secretaria dos Transportes foram atendidos, até maio deste ano. Advogado diz que apostila é resultado da "indústria da multa" em SP.

Toda negociação é feita por e-mail. A empresa não oferece nenhum número de telefone para contato.

De acordo com o material enviado à redação, após o pagamento de um boleto de R$ 69,99, a empresa garante um histórico de sucesso em 80% dos recursos. Na orientanção do seu material, há participação de especialistas em legislação de trânsito e ex-funcionários de órgãos municipais de fiscalização.

No CD, entregue uma sema após a confirmação do pagamento, há uma lista de modelos de recusos. São casos de estacionamento em local proibido, uso do celular ao volante, excesso de velocidade, conversão irregular, contramão, dirigir com a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) vencida, entre outros. Todos com detalhes e indicações das brechas na legislação que facilitam o deferimento do recurso.

Há um modelo "sentimental" de pedido de revisão dos pontos acumulados. O texto detalha como o condutor deve explicar que depende da CNH para trabalhar e, dessa forma, garantir o sustento da família.

Os autores do material orientam a utilizar o exemplo desejado, editá-lo com os dados do condutor e enviar a uma Jari, órgão municipal responsável pela análise dos pedidos de recurso.

A empresa ainda sugere que o comprador possa fazer uma renda extra no mercado das multas com o material. O interessado pode cobrar de R$ 30 a R$ 80 por "modelo de recurso" oferecido a amigos, familiares e outros clientes.

DAVI FRANZON
METRO SÃO PAULO

Recurso delivery Modelos oferecidos para alguns tipos de infrações de trânsito

Produto é imoral, diz advogado

Para o presidente da comissão de trânsito da OAB-SP, Maurício Januzzi, o mercado do recurso é resultado da indústria da multa em São Paulo. Segundo ele, a oferta de um material para orientar a confecção de um recurso não é ilegal, já que o motorista não é obrigado a adquirir o produto, mas é imoral.

Januzzi diz que o complexo Código de Trânsito Brasileiro também empurra o condutor para esse tipo de serviço. "A legislação é complicada. Não são todos que podem pagar um advogado para orientar um pedido de recurso." **METRO**

114,8 mil recursos até maio de 2012

Entre janeiro e maio deste ano, a Secretaria Municipal dos Transportes informa que já foram apresentados 114.883 pedidos de recursos. Desse total, 35.822 foram atendidos. Ou seja, 31% das solicitações.

Os dados repassados apontam que, em 2011, das 299.317 contestações de infrações de trânsito apresentadas, 94.809 multas revistas, 31% do total de caso.

Em 2010, as Jaris, órgãos responsáveis pela análise dos recursos, receberam 201.487 pedidos, sendo que 92.094 infrações de trânsito foram suspensas, 46% do total. **METRO**

Juiz afirma que Lei Cidade Limpa é inconstitucional

Um juiz da 10ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo julgou a Lei Cidade Limpa inconstitucional.

Segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", a decisão, publicada no dia 22, livrou as aposentadas Neyde da Silva Caetano e Nobuko Nakahira, ambas de 77 anos, de pagar uma multa de R$ 66 mil por manterem outdoor nos fundos da casa onde uma delas vive, na zona oeste. A casa tem valor venal de R$ 43 mil.

A prefeitura também foi condenada a reembolsá-las no que se refere à despesa processual e a pagar honorários advocatícios de R$ 8 mil. A medida cabe recurso.

Na decisão, o juiz entendeu que "a Lei Cidade Limpa excedeu sua competência normativa, violando princípios constitucionais como o da proporcionalidade e livre exercício de atividade profissional regulamentada pela União". Ele também afirmou que a lei bloqueia o direito de informação por proibir a propaganda comercial na cidade.

Segundo o Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior do Estado, esta é a primeira decisão de inconstitucionalidade desde que a lei começou a valer, em janeiro de 2007. **METRO**

ANDRÉ PORTO/ METRO

Intervenção instalada na marginal Pinheiros

Artista põe carruagem na ponte Estaiada

O artista plástico Eduardo Srur instalou ontem uma carruagem do tipo imperial e cavalos sobre a ponte Estaiada do Morumbi.

A obra tem como objetivo chamar a atenção para os altos índices de congestionamento na cidade e o problema da mobilidade urbana. **METRO**

Incêndio deixa 3 feridos e 1,1 mil desabrigados

▶ Defesa Civil diz que 280 barracos foram destruídos ▶ Bombeiros enviaram 30 viaturas e 90 homens para combater as chamas ▶ Em 2012, 32 favelas já pegaram fogo em São Paulo

Um incêndio de grandes proporções atingiu ontem a favela do Piolho, no Campo Belo, zona Sul, e deixou três pessoas feridas. Entre as vítimas estão um adolescente de 15 anos, que sofreu queimaduras leves, e uma grávida que entrou em choque ao ver sua casa em chamas.

O terreno ocupado pela favela fica entre a rua Cristóvão Pereira e a avenida Jornalista Roberto Marinho.

A Defesa Civil avalia que 1,1 mil pessoas ficaram desabrigadas. Cerca de 280 barracos foram consumidos pelo fogo.

As chamas tiveram início por volta das 14h40. Foi necessário o envio de 30 carros dos bombeiros, além de 90 homens. O fogo só foi controlado às 17h30.

Por causa das chamas, a CET precisou interditar a avenida Jornalista Roberto Marinho, no sentido marginal Pinheiros. As causas do incêndio ainda serão investigadas pelos bombeiros.

Este foi o 32º incêndio registrado pela corporação em favelas desde o início do ano em São Paulo. Em 2011, foram 79 casos.

No dia 23 de agosto, um incêndio destruiu 95 barracos na favela Estação Ipiranga, na Mooca, zona leste. O caso ainda é apurado pelos bombeiros. METRO

ANDRÉ PORTO/METRO

▶ Moradores deixam imóveis durante incêndio em favela na zona sul

Polícia investiga suspeita de estupro

A Polícia Civil apura uma denúncia de estupro feita pela mãe de uma menina de 11 anos. Segundo o relato, a jovem foi atacada dentro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Helena Faria Lima, no Jardim Brasil, zona norte.

Segundo a denúncia, o abuso ocorreu na quinta-feira passada (30 de agosto) e foi cometido por um grupo de jovens, sendo que nenhum deles é maior de 12 anos.

De acordo com o delegado Pedro Luís de Souza, responsável pelo caso, um breve vídeo feito por um dos envolvidos mostra que de fato houve uma relação, mas apenas o laudo vai revelar se ocorreu violência.

O caso também foi encaminhado ao Conselho Tutelar da Vila Maria. A Secretaria Municipal de Educação informou que apura o caso. METRO

BO on-line aumenta denúncia de intolerância

Desde o início da realização de boletins de ocorrência pela internet, houve um aumento no número de denúncias de crimes de intolerância. Além de furtos, acidentes e desaparecimento de pessoas, há cinco meses a Secretaria de Estado da Segurança Pública passou a registrar on-line os casos de de injúria, calúnia, difamação e ameaça.

A Decradi (Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância) já recebeu 408 boletins de ocorrência neste ano, contra 176 no ano passado inteiro.

Na avaliação da SSP, o registro on-line é menos burocrático, o que incentiva a apresentação das denúncias rapidamente. METRO

Homem é encontrado morto em shopping

Um homem foi encontrado morto ontem em um dos banheiros do shopping Eldorado, na zona oeste.

A PM (Polícia Militar) suspeita que a vítima tenha cometido suicídio já que foi encontrado um único ferimento na região da boca. Imagens das câmeras de segurança do shopping mostram que o homem chegou ao shopping sozinho, foi direto para o banheiro e, em seguida, dois tiros foram ouvidos.

Após os disparos, dois frequentadores aparecem deixando o banheiro correndo. Identificados, eles relataram que deixaram o local quando a vítima mostrou uma arma.

Junto ao corpo, a polícia encontrou uma pistola e a munição utilizada. METRO

Menores da Fundação Casa fazem rebelião

Os internos da Fundação Casa de Franco da Rocha, na Grande São Paulo, realizaram, na manhã de ontem, uma rebelião. A ação teve início após uma tentativa mal sucedida de fuga. Ao menos dois funcionários foram feridos.

Segundo a Fundação Casa, por volta das 8h, um grupo tentou pular o muro da unidade, mas foi impedido pelos guardas. Com isso, eles decidiram render oito funcionários.

Durante a rebelião, os menores quebraram mesas e cadeiras, além de colocarem fogo em colchões na porta dos dormitórios.

A instituição informou que depois de uma série de negociações, os funcionários começaram a ser liberados por volta das 10h.

A Corregedoria da instituição abriu uma sindicância para investigar quantos adolescentes participaram da rebelião e as causas da tentativa de fuga. Os resultados devem ser apresentados em 90 dias. METRO

ANDRE PORTO/METRO

▶ Local oferece extintor e pneus para proprietários de veículos escolares

Oficina aluga pacote para van passar em vistoria

Em uma oficina a poucos metros do DTP (Departamento de Transportes Públicos) no Pari, região central, proprietários de vans escolares encontram um esquema de aluguel de pneus e extintores para burlar a vistoria no órgão que regula o serviço.

A oficina fica na rua Joaquim Carlos, 952/954. O DTP, no número 655.

Para exercer a função, além de licença, as vans passam por três vistorias durante o ano (duas no Detran e uma DTP).

Na fiscalização feita pelo órgão municipal são checadas a documentação e as condições de segurança do veículo. Entre os itens verificados estão os pneus e os extintores.

Segundo denúncia da Rádio Bandeirantes, donos de vans procuram a oficina no dia da vistoria. Lá, alugam por R$ 25 a unidade do pneu e, o extintor, por R$ 15. Ao encostar na oficina é feita a troca dos itens em más condições pelos outros em bom estado. Em seguida, o dono faz a vistoria no DTP e, ao sair, devolve os produtos à oficina.

A fraude é conhecida no DTP. "O pneu veio bom, tem de aprovar. Estamos de mãos amarradas", diz o responsável pela vistoria no bairro do Pari.

Procurada, a Secretaria Municipal dos Transportes diz que, além da inspeção no DTP, fiscais do órgão fazem vistorias constantes nas ruas e nas portas de escolas públicas e privadas.

A secretaria afirma que os motoristas em situação irregular sofrem punições que vão de advertência até apreensão da van.

Neste ano, das 4.978 vans inspecionadas, 502 estavam com algum tipo de irregularidade.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO LULA REFORMOU O PLANALTO SEM ALVARÁ. A reforma do Palácio do Planalto no governo Lula, que custou R$ 111 milhões, foi iniciada em 2009 sem alvará. A Presidência da República foi multada pela Agefis, agência de fiscalização do governo do DF, mas ignorou completamente as notificações, inclusive para paralisar a obra. O jogo de empurra e a pressão contra fiscais mantém "secretos" o auto de infração e a multa aplicada, de R$ 26.891,10, que jamais foi paga.

CALOTE MANTIDO. A secretaria-executiva da Casa Civil da presidência da República recorreu e manteve o calote, mesmo com a multa reduzida à metade.

LEI IGNORADA. O licenciamento para reforma do Palácio do Planalto é obrigatório, de acordo com o art. 51 da Lei Nº 2.105/98, ignorada pela presidência.

ROLANDO O LERO. O revisor Ricardo Lewandowski opinou por condenar dois dirigentes do banco Rural, mas seu votos continuam mais longos que os do relator.

MINISTRO SIG. Como sempre acontece quando há vaga no Supremo Tribunal Federal, o jurista e ex-deputado Sigmaringa Seixas volta a ser citado como um dos favoritos a substituir o ministro recém-aposentado Cezar Peluso.

ABRAÇO DE AFOGADO. O prefeito Gilberto Kassab (PSD) prometeu arregaçar as mangas na campanha do candidato pelo PSDB José Serra, após sua queda vertiginosa nas pesquisas. Disse a Serra que, se ele vier a perder as eleições, os "dois cairão juntos", como num abraço de afogados.

> "Eu sou um barnabé do processo."
>
> MINISTRO JOAQUIM BARBOSA (STF) A UMA MULHER QUE O CHAMOU DE "HERÓI"

ANDRE PORTO/METRO

▶ Gilberto Kassab

MAIS QUE EMBAIXADOR. A Policia Civil do DF faz greve, mas têm salários iguais aos da Polícia Federal. Delegado especial (R$ 19,7 mil por mês) ganha bem mais, por exemplo, que qualquer embaixador do Brasil com 35 anos de carreira.

PODER SEM PUDOR
Cinco doses de duração

O falecido senador Fábio Lucena, do Amazonas, tinha o hábito de passar o tempo, nos aviões, com um copo de uísque nas mãos – talvez para disfarçar o medo de voar. Quando Tancredo Neves percorria o país, em 1984, para legitimar sua campanha presidencial, Lucena viajava para um comício em Belém (PA) quando um repórter perguntou:

- Senador, quantas horas são mesmo de avião entre Brasília e Manaus?

- Quantas horas, eu não sei. Só sei que são cinco doses de uísque.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Relator condena 4 diretores do Rural

Joaquim Barbosa apontou que réus atuaram para favorecer empréstimos fictícios para o PT e para as agências de publicidade de Marcos Valério

A fraude nos empréstimos concedidos ao PT e às agências de publicidade SMP&B e Grafitti convenceram o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa, relator da ação do mensalão, a pedir ontem a condenação de quatro ex-dirigentes do Banco Rural por gestão fraudulenta.

Caso confirmada a condenação, Kátia Rabello, Vinicius Saramane, Ayanna Tenório e José Roberto Salgado podem pegar entre 3 e 12 anos de prisão. "Os principais dirigentes do banco utilizaram mecanismos fraudulentos, como a sucessiva renovação dos contratos, incorreta classificação do risco das operações, desconsideração da insuficiência financeira das agências", apontou Joaquim Barbosa, classificando a prática como um "ato orquestrado", com divisão de tarefas.

Segundo a denúncia, o Banco Rural teria repassado R$ 3 milhões para o PT e R$ 19 milhões para as empresas de Marcos Valério, dinheiro que abasteceria o esquema do mensalão. O relator apontou ainda que houve fraude nos registros de transações financeiras e ocultação de livros contábeis. "As fraudes nos registros do Banco Rural tinham o objetivo de esconder os desvios, a origem e o destino do dinheiro", avaliou o ministro relator. O afrouxamento teria como contrapartida a liquidação do Banco Mercantil.

O ministro revisor Ricardo Lewandowski acompanhou o relator na condenação de Kátia Rabello e José Roberto Salgado. "Nem sempre é necessário exigir provas para crimes de colarinho branco. Este crime se distingue de roubo, homicídio, onde a prova material é essencial e necessária", ponderou o ministro que continuará o voto amanhã.

DIVULGAÇÃO

▶ Revisor Ricardo Lewandowski acompanhou a condenação

> **"Nem sempre é preciso exigir provas em crimes de colarinho branco."**
>
> MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

DEFESA

Memorial questiona denúncia

A defesa dos quatro réus ligados ao Banco Rural tentará, pelo menos, diminuir as penas em caso de condenação. Em memorial que será encaminhado hoje aos ministros, os advogados citam que as irregularidades apontadas na acusação tratam-se de gestão temerária, ocorridas sem o consentimento dos dirigentes sobre as consequências das operações de risco.

Os advogados lembram que esse tipo de crime tem pena menor: de 2 a 8 anos de prisão. Para sustentar a tese, eles destacam que os empréstimos foram autorizados na época pelo então presidente do banco José Augusto Dumont, que morreu num acidente de automóvel, em 2004. METRO BRASÍLIA

Estoques serão regularizados em 15 dias

A entrada de medicamentos e produtos para a saúde no país deve ser normalizada em 15 dias, informou ontem o diretor presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Dirceu Barbano.

Segundo ele, a preocupação agora é organizar o acúmulo de produtos gerado pela greve e regularizar a situação nos Estados. METRO

ALESSANDRO SHINODA/FOLHAPRESS

▶ Preço do álcool caiu 0,32% na última semana

Etanol é vantajoso em três Estados

O etanol continua a ser vantajoso no Estado de São Paulo, que tem o referido combustível mais barato do Brasil, com média de R$ 1,737 por litro, na semana encerrada no último dia 1º. Já a gasolina ficou em R$ 2,619 por litro, segundo dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), com base nos preços praticados.

Para o uso do etanol ser vantajoso, é preciso que o litro custe menos que 70% do preço do litro da gasolina. Além de São Paulo, só compensa abastecer com etanol em mais dois Estados brasileiros: Mato Grosso, onde o litro do etanol custava R$ 1,891 e o da gasolina, R$ 2,980, e Goiás onde o etanol ficou em R$ 1,832 e a gasolina em R$ 2,726 na última semana.

De maneira geral, o etanol no Brasil ficou 0,32% mais barato na última semana, passando de R$ 1,887 para R$ 1,88. A gasolina também apresentou redução de preço no período ao registrar leve queda de 0,04%. O preço do combustível esta cotado em R$ 2,723. METRO

Classe média sofre mais por defasagem no IR

▶ Maior impacto ocorre para quem ganha entre R$ 1,7 mil e R$ 4,1 mil
▶ Com correção da tabela, contribuinte pagaria até 44% menos em imposto

A classe média é a que mais sofre com a defasagem da tabela do IR (Imposto de Renda), que alcança 34,17% entre 1998 e 2011, segundo a Ernst & Young Terco. Isso acontece porque não ocorreu correção de acordo com a inflação do período.

Pelos cálculos da consultoria, um contribuinte que tinha como base de cálculo mensal para IR, em 1998, R$ 1.801, era tributado à alíquota de 27,5%. Com isso, pagava, mensalmente, R$ 135,28 de imposto. Com os valores atualizados até 2011, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), esse mesmo trabalhador ganharia R$ 4.465,01 e pagaria de IR, po mês, R$ 471,35.

Se os valores da tabela tivessem sido corrigidos de acordo com a inflação do período, ele pagaria 44% a menos de imposto em 2012, já que incidiria a alíquota de 22,5%: R$ 263,81.

De acordo com a consultoria, percentualmente, o maior impacto da defasagem ocorre para quem recebe entre R$ 1,7 mil e R$ 4,1 mil. "Quem ganhava R$ 40 mil, por exemplo, em 1998, teria menos de 1% de redução de imposto", diz Carlos Martins, sócio da área de Human Capital da Ernst & Young Terco. METRO

Apetite de Leão Impacto da defasagem no bolso

		Rendimento bruto (em R$)	Alíquota (%)	Imposto pago (R$)
1998	Base de cálculo	1.801	27,5	135,28
2012	Com a tabela de IR atual	4.465,01	27,5	471,35
2012	Se a tabela de IR tivesse sido corrigida de acordo com a inflação do período	4.465,01	22,5	263,81

Como é feita a correção: Desde 2011, o reajuste anual é de 4,5%. Esse percentual será aplicado até 2014, segundo lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff. No ano passado, a inflação foi de 6,5%

Como é a tabela hoje (Base de cálculo mensal em R$)	Alíquota	Como seria com a correção pela inflação (Base de cálculo mensal em R$)
Até 1.637,11	Isento	Até 2.196,51
De 1.637,12 até 2.453,50	7,5%	De 2.196,52 até 3.291,86
De 2.453,51 até 3.271,38	15%	De 3.291,87 até 4.389,21
De 3.271,39 até 4.087,65	22,5%	De 4.389,22 até 5.484,40
Acima de 4.087,65	27,5%	Acima de 5.484,40

Fonte: Ernst & Young Terco e Receita Federal

Breves

Campari compra produtora de rum da Jamaica

US$ 414 MILHÕES. A fabricante italiana de bebidas Gruppo Campari comprou a produtora jamaicana de rum Lascelles de-Mercado por US$ 414,8 milhões. A operação marca a entrada da Campari no segmento de runs. No portfólio da Lascelles, estão as marcas Appleton e Coruba. No Brasil, a companhia marca presença principalmente com a vodca Skyy, além das bebidas nacionais Dreher, Old Eight e Drury's. METRO

Microempresas geram 77% dos empregos

MAIS VAGAS. As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 77,3% do saldo líquido de empregos gerados no Brasil em julho, segundo o Sebrae. Entre as microempresas, as que mais contrataram foram as com até quatro funcionários. Elas responderam no mês de julho por 81,4% das vagas. Serviços foi o que gerou mais postos, respondendo por 27,4% do total. METRO

Crédito ganhará força apenas no próximo ano

ALTA DE 0,1%. O Indicador de Perspectiva do Crédito ao Consumidor da Serasa Experian subiu 0,1% em julho de 2012, a primeira alta após nove meses seguidos de queda. Para a entidade, o crédito deverá evoluir com maior vigor apenas a patir do início de 2013, com o recuo consistente da inadimplência. METRO

Mercado reduz previsão de crescimento do PIB para 1,64%

Analistas do mercado financeiro consultados pelo BC (Banco Central) reduziram pela quinta semana seguida a projeção para o crescimento da economia este ano. A estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto) passou de 1,73% para 1,64%. Para 2013, a projeção foi mantida em 4%.

O novo corte na projeção de crescimento da economia foi feito após a divulgação do resultado do PIB. Na última sexta-feira, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que o PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre.

A projeção dos analistas para o setor industrial em 2012 piorou novamente, de um resultado negativo de 1,55% para uma retração de 1,78%. METRO

5,2%

é a projeção para a inflação neste ano. Há uma semana, a expectativa era de 5,19%. A previsão dos analistas para o índice subiu pela oitava semana consecutiva.

Tomate volta a pressionar a inflação

O tomate voltou a liderar a alta no IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor - Semanal), apesar de ter mostrado desaceleração. O preço do item variou de alta 31,39% para avanço de 17,18% na medição anterior. O IPC-S variou 0,44%, 0,10 ponto percentual acima da registrada na última apuração, segundo a FGV. METRO

Anvisa suspende venda de cosmético

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a fabricação, a distribuição, o comércio e o uso em todo o país do Lote 01-01/10 do cosmético Alinhamento Amarula. A decisão foi tomada porque o cosmético, além de não ter registro, é suspeito de conter formol. A Anvisa foi notificada após denúncia de intoxicação grave em Minas Gerais.

Também foram suspensos todos os produtos da fabricante do cosmético John Hair que não tem autorização para funcionar. A orientação da Anvisa é que as pessoas que já tiverem comprado algum produto da empresa interrompam o uso. METRO

LETÍCIA MOREIRA/FOLHAPRESS

▶ Setor fatura R$ 73 bi

Brasileiro gasta R$ 112 com beleza

O consumidor brasileiro gasta, em média, R$ 112 por mês com produtos de beleza e higiene pessoal, segundo pesquisa realziado pela GS&MD – Gouvêa de Souza com 400 consumidores e 32 estabelecimentos. O setor faturou R$ 73,5 bilhões no ano passado. METRO

Obama sai à caça do entusiasmo americano

Pressionado pela economia, presidente precisa aproveitar a convenção democrata para mostrar que é a melhor opção frente ao republicano Mitt Romney

Os membros do Partido Democrata, do presidente Barack Obama, faziam ontem os últimos ajustes para o início da convenção nacional da legenda, que vai lançar oficialmente o mandatário como candidato à reeleição. Obama receberá o apoio de muitos caciques, entre eles, o ex-presidente Bill Clinton. A primeira-dama, Michelle Obama, também fará um discurso, marcado para a noite de hoje.

A presença dos nomes de peso, no entanto, não resolve um dos principais problemas de Obama: a falta de entusiasmo do eleitor norte-americano.

"Até esse momento, nem o presidente nem (o republicano Mitt) Romney conseguiram animar seus apoiadores", avalia Shaun Bowler, especialista em comportamento eleitoral na Universidade da Califórnia. "Obama tem, essa semana, a oportunidade de deixar seus eleitores mais entusiasmados."

Bowler se refere ao discurso do presidente na convenção, previsto para a noite de amanhã – quando todas as emissoras de TV estarão em Charlotte, na Carolina do Norte, a cidade escolhida para a conferência.

Obama também precisa aproveitar o momento para ofuscar as atenções sobre a situação econômica do país. Na sexta-feira, o governo deve divulgar novos números sobre o desemprego, na casa dos 8% desde o início da crise. O assunto é essencial para 72% dos eleitores.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

LARRY DOWNING / REUTERS

O presidente, em um comício no Dia do Trabalho. Nos EUA, a data é celebrada em 3 de setembro

60 segundos

SHAUN BOWLER

Bowler é professor da Universidade da Califórnia e especialista em comportamento eleitoral.

Qual é o principal desafio para Barack Obama?
A situação econômica. Se um presidente pode dizer "você está melhor agora do que estava há quatro anos", isso ajuda a sua reeleição. Mas Obama não pode dizer isso, então diz "você estaria pior com os republicanos", um argumento mais difícil.

O que ele precisa fazer?
Obama tem de dar às pessoas uma razão para votar nele de novo . Isso significa convencelas de que os últimos quatro anos não foram ruins e os próximos serão melhores. METRO

Farc confirmam diálogo com governo da Colômbia

Pela primeira vez desde o anúncio das negociações de paz entre as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o governo do país vizinho, a guerrilha apareceu para confirmar o diálogo. Em um vídeo postado no YouTube, o líder do grupo, conhecido como Timoleón Jiménez (Timochenko), avisa que as Farc chegaram para negociar "sem rancores nem arrogância".

YOUTUBE / REPRODUÇÃO

Timochenko, líder da guerrilha, aparece em um vídeo

No vídeo, os guerrilheiros também cantam um rap, no qual chamam o presidente colombiano, Juan Manuel Santos, de "burguês e pedante". A canção critica, ainda, o Brasil, que vendeu aeronaves da Embraer utilizadas no combate às Farc.

Ontem, o Exército colombiano deflagrou uma operação nos departamentos de Caquetá e Guaviare. Sete guerrilheiros foram mortos e quatro, detidos.

As negociações de paz estão previstas para começar em outubro, mas o governo disse que vai manter operações até lá. METRO

Casa Branca nega acordo com Irã

O governo norte-americano negou que tenha fechado um acordo secreto com o Irã para ficar de fora de um eventual conflito entre a República Islâmica e Israel. A informação sobre pacto foi divulgada ontem pelo jornal "Yedioth Ahronoth", o mais lido pelos israelenses, em meio a uma escalada de tensão no Oriente Médio.

"Isso é completamente incorreto. A informação é falsa, e nós não falamos sobre hipóteses", afirmou Jay Carney, porta-voz da Casa Branca.

Já o "The New York Times" noticiou que os EUA vão aumentar a pressão sobre o Irã, realizando exercícios navais no Golfo Pérsico. METRO COM AGÊNCIAS

Em Damasco, Assad faz 'punição coletiva'

Moradores de Damasco, a capital da Síria, denunciaram práticas de punição coletiva contra civis. Segundo relatos colhidos pela agência Reuters, as tropas do regime do ditador Bashar Al Assad estariam usando escavadeiras para destruir as casas de quem está descontente com o governo.

Pela manhã, uma bomba explodiu em um bairro cristão da capital, evidenciando os contornos sectários da guerra. Os cristãos são minoria na Síria. Mais cedo, o enviado especial da ONU para o país árabe, o argelino Lakhdar Brahimi, reconheceu que uma solução é "quase impossível." METRO

YOUSSEF BOUDLAL / REUTERS

Em Aleppo, no norte, bombardeios continuam

Tente outra vez

- Recaídas durante o processo de abandono do cigarro não devem ser consideradas fracasso
- A cada nova tentativa, o organismo se programa para obter mais êxito do que anteriormente

A OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que um terço da população mundial adulta, ou seja, 1,2 bilhão de pessoas, seja fumante.

Apesar do alto índice, pelo menos metade pensa em parar de fumar ou já fez alguma tentativa de deixar o vício.

Para quem já sentiu a frustração da recaída na pele, a boa notícia é que a cada tentativa o organismo se programa para obter mais êxito. "O fumante tem que evitar acender o cigarro porque a memória de fumar está viva no cérebro. Do mesmo modo, quanto mais vezes a pessoa faz a tentativa, mais faz o organismo entender o quanto é bom parar de fumar e maior chance terá de ficar abstinente". A afirmação é do presidente da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Alberto José Araújo.

O pneumologista explica que os estímulos são os maiores dificultadores durante o processo. "Trânsito, tempo, conflitos familiares... Tudo é motivo para a pessoa buscar refúgios".

> **"As pessoas param sozinhas, mas o acompanhamento médico aumenta as chances de que fiquem longe dos gatilhos"**
> ALBERTO JOSÉ ARAÚJO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TABAGISMO DA SBPT

Diante de tais dificuldades, Araújo indica o próprio cigarro como "remédio". De acordo com o especialista, isso ajuda a programar o organismo gradualmente e evita a chamada síndrome do rebote. "Uma dica é reduzir o número de cigarros e, quando a 'fissura' estiver grande, associar o uso de gomas de nicotina".

A goma ajuda a controlar a dependência por nicotina e deixa o fumante distante das demais substâncias nocivas presentes no cigarro.

Para que tenha êxito, no entanto, a pessoa deve fazer o uso correto da goma. "O ideal é não quebrar a goma até que se sinta uma sensação de formigamento. Nesta hora, não se deve engolir a saliva, deve-se encostar a goma no canto da boca e esperar que a nicotina seja absorvida, chegue aos vasos sanguíneos e seja levada ao cérebro. Depois disso é que a pessoa deve voltar a mascar", diz Araújo.

A vantagem da liberação da nicotina por meio da goma é que ela ajuda a controlar a absorção de dopamina, substância que traz sensação de prazer e motivação. "O fumante secreta mais dessa substância, mas o organismo a reabsorve em nove segundos, por isso o indivíduo sente os efeitos da necessidade. Quando ele faz uso da goma, essa absorção passa a ocorrer em intervalo de 4 a 10 minutos".

PATRÍCIA GUIMARÃES
METRO SÃO PAULO

Avanços

Os especialistas do Weill Cornell Medical College, em Nova York, criaram uma vacina que produz anticorpos que atacam a nicotina. O estudo mostrou que os índices da nicotina em ratos foram reduzidos em 85% após a vacinação. O objetivo é impedir que a substância ative a sensação de prazer no cérebro.

Veja os benefícios que o tempo pode trazer assim que o fumante apaga o cigarro

20 minutos
A pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal

2 horas
Não há mais nicotina circulando no seu sangue

12 a 24 horas
Seus pulmões já funcionam melhor

2 dias
Seu olfato percebe melhor os cheiros e o seu paladar sente o sabor da comida

3 semanas
Você vai notar que sua respiração se torna mais fácil e a circulação melhora

1 anos
O risco de morte por infarto já se reduziu à metade

5 a 10 anos
O risco de sofrer infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram

Fonte: Ministério da Saúde/INCA

A ‘menopausa’ dos homens

- No homem, a queda hormonal é mais lenta do que na mulher, mas existe
- Normalmente, sintomas são confundidos com sinais de envelhecimento
- Especialista indica como identificá-los e quando fazer acompanhamento

A queda hormonal, conhecida e muito debatida entre as mulheres, é um tema pouco comum no universo masculino. Mas, entre eles, essa mudança corporal também acontece, embora não receba o nome de menopausa, e, sim, de andropausa. Seus efeitos não são tão perceptíveis quanto nas mulheres, mas quando surgem podem comprometer a vida sexual desses homens.

Nos casos mais intensos pode ser necessária uma reposição hormonal que consiste em suprir, por meio de medicamentos, a baixa produção de testosterona.

Os homens que sofrem de deficiência nos níveis desse hormônio enfrentam uma melhora considerável no seu cotidiano se realizam a reposição. O endócrinologista Jorge Haddad Filho, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), explica que “muitas vezes os sintomas do baixo nível de testosterona são confundidos com os sinais naturais do envelhecimento, por isso muitos homens não procuram ajuda médica”.

15%
dos homens que têm idade entre 50 e 60 anos apresentam sintomas de deficiência hormonal.

Apesar dos benefícios que ela pode trazer, a reposição deve ser acompanhada por um especialista e não pode ser feita em pacientes que tenham câncer de próstata. Se realizada em pessoas que não tenham deficiência de testosterona, a reposição pode causar um inchaço gradativo da próstata e prejudicar o funcionamento dos rins. METRO

Diferenças entre homens e mulheres

- **Menopausa:** Marcada pela última menstruação da vida, a menopausa se dá pela queda da produção dos hormônios sexuais como o estrogênio.
- **Sintomas:** As ondas de calor se manifestam em até 75% das mulheres. Sudorese, palpitação e ansiedade também são comuns.
- **Diagnóstico:** Só pode ser feito depois que a mulher passou 12 meses sem menstruar. Os exames de rotina devem ser feitos com regularidade.

- **Andropausa:** Fenômeno que ocorre entre os homens com idade próxima dos 50 anos. Ela representa a queda gradativa e lenta dos níveis de testosterona.
- **Sintomas:** Fraqueza, perda de massa muscular, cansaço, desânimo, estresse, irritabilidade, falta de desejo sexual, ejaculação precoce, flacidez da pele.
- **Diagnóstico:** Além dos exames, o médico considera o quadro clínico para indicar a reposição.

A Bienal fora da Bienal

Buscando diálogo com São Paulo, a mostra se espalha paralelamente pelos bairros da cidade. Confira onde se pode ver algumas das obras:

- **Avenida Paulista**
Intervenção do brasileiro Alexandre Navarro Moreira em displays de bancas de jornal da avenida

- **Estação da Luz**
O espaço abriga a remontagem da escultura "Square Tubes", da alemã Charlotte Posenenske

- **Trajeto por São Paulo**
Com fones de ouvido, visitantes da Bienal farão um trajeto do parque Ibirapuera à Capela do Morumbi ouvindo o "teatro sonoro" criado pelo argentino Leandro Tartaglia. As partidas ocorrem de ter. a sex., às 13h e 14h30, e sáb. e dom., às 15h e 16h30

- **Masp**
A alemã Jutta Koether mostra uma releitura do recém-restaurado "Himeneu Travestido Assistindo a uma Dança em Honra a Príapo" (1634-1638), de Nicolas Poussin. O museu exibe também "Cerimonials" (1974), filme de Benet Rossell

- **Capela do Morumbi**
Micah Silver e Robert The apresentam uma seleção audiovisual das obras sonoras criadas pela americana Maryanne Amacher (1938-2009)

- **Museu de Arte Brasileira da FAAP**
Obras de José Arnaud Bello e filmes de Robert Smithson ocuparão o espaço. O chinês Xu Bing também recria ali dois de seus projetos

- **Casa Modernista**
A parceria do americano Sergei Tcherepnin e do japonês Ei Arakawa deu origem às esculturas sonoras que exploram os ambientes da Casa

- **Instituto Tomie Ohtake**
A partir de outubro, o italiano Bruno Munari terá exposto no centro colagens, livros e objetos de design feitos entre 1920 e 1990

▶ Após ter sua realização ameaçada por problemas com financiamento, Bienal de São Paulo abre sua 30ª edição nesta sexta
▶ Mais da metade das obras expostas é totalmente inédita
▶ Latinos estão em destaque

Museu de novidades

Ineditismo é palavra-chave da 30ª Bienal de São Paulo, que abre ao público nesta sexta-feira. Segundo Heitor Martins, presidente da Fundação Bienal, 75% dos trabalhos expostos nunca foram exibidos anteriormente e boa parte deles foi criada especialmente para o evento.

O prestígio de uma mostra com obras fresquinhas se justifica, parcialmente, pelo seu curador. O venezuelano Luiz Pérez-Oramas é também curador de arte latino-americana do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), o que lhe confere um bom trânsito internacional e poder de barganha com artistas.

Intitulada "A Iminência das Poéticas", a Bienal tem um mote que se costura pela expografia criada por Martin Corullon: as obras de arte nunca significam de maneira autônoma: elas sempre são relacionais.

Um dos critérios adotados para a escalação foi a prioridade a nomes que não houvessem participado das últimas três bienais, o que confere muitos nomes emergentes entre os participantes.

> **"A Bienal é esse espaço intermediário de interrogação, do pensamento em ação."**
> LUIZ PÉREZ-ORAMAS, CURADOR

Isso deu margem também a uma boa seleção de artistas latino-americanos – são 50, quase metade dos 111 presentes na mostra neste ano. "Quisemos uma bienal inteligente, não bombástica, cheia de vínculos construídos e por construir", explica Oramas.

A realização da Bienal esteve ameaçada devido ao bloqueio das contas da Fundação Bienal. Segundo a Controladoria Geral da União, a instituição teria desviado R$ 75 milhões de recursos incentivados entre 1999 e 2007. Um recurso do Tribunal Regional Federal de São Paulo acatado no fim de março liberou a captação para a realização do evento.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

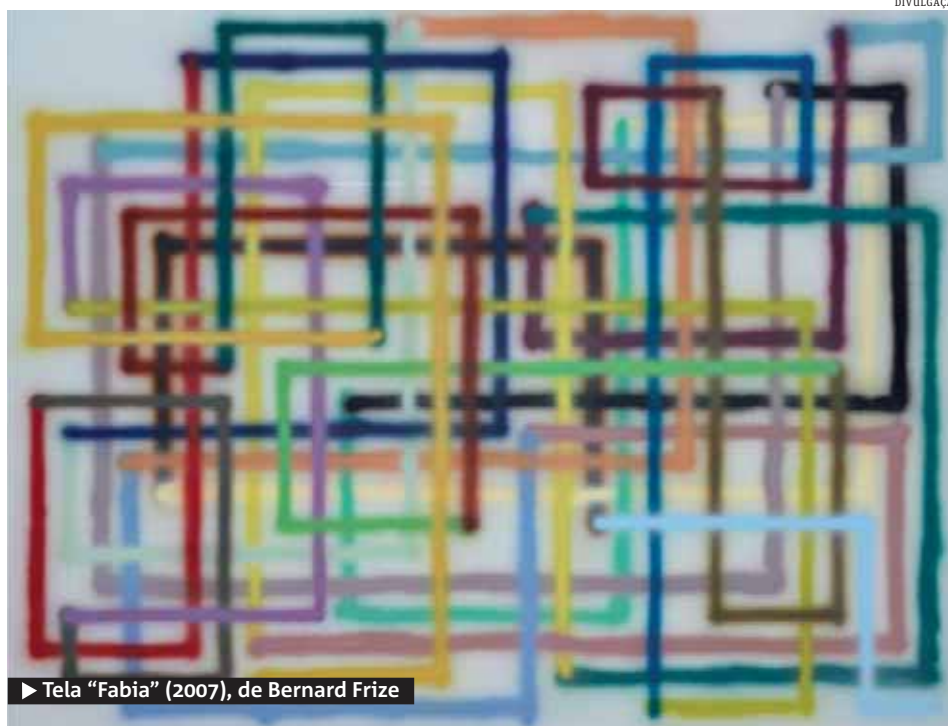
75% das obras em exposição na Bienal são inéditas.

22,4 milhões é o orçamento do evento em 2012, dos quais 65% provém de Lei Rouanet.

111 é o número de artistas na mostra, 49 a menos que em 2010.

3 mil obras estão em exposição nos três andares do prédio da Bienal, no Ibirapuera.

Pintura e fotografia ficam em evidência

DIVULGAÇÃO

▶ Tela "Fabia" (2007), de Bernard Frize

Presentes de forma tímida em edições anteriores, a pintura e a fotografia apresentam nesta Bienal que ainda têm muito a mostrar.

Um conjunto de telas concentrada no segundo andar do pavilhão deixa isso claro, mostrando que a herança moderna deste suporte foi suprimida por leituras contemporâneas, como no caso das obras do francês Bernard Frize.

À primeira vista, boa parte das fotografias pode parecer mero registro documental, como no caso das imagens que documentam as performances de um ano de duração do taiwanês Teching Hsieh. No fundo, no entanto, elas refletem sobre o tempo. **METRO**

ANDRÉ PORTO/METRO

▶ Manto de Arthur Bispo do Rosário, um dos artistas centrais da 30ª Bienal

60 segundos

▶ Luiz Pérez-Oramas, curador da mostra

LUIZ PÉREZ-ORAMAS

'A MISSÃO DA BIENAL É EQUILIBRAR MERCADO E MUSEU'

Por que o ineditismo foi priorizado pela curadoria?
Queríamos apresentar os artistas pelo processo de realização de suas obras e não apenas por um resultado materializado. Para isso, era importante ter trabalhos de diversos períodos de cada um. Nossa ambição era de que, na medida do possível, esse processo se concluísse com uma obra nova. Há peças que foram encomendadas e outras de artistas que simplesmente fizeram obras novas e trouxeram para cá.

Que papel tem uma Bienal com o mercado de arte tão aquecido quanto agora?
O mercado é importante. Ele é um dos elementos que permite e acrescenta a possibilidade do conhecimento da arte. Muitos dos cenários artísticos latinos ficaram esquecidos dada a ausência de mercado. Seria ingênuo falar mal do mercado. Mas ele, assim como o museu e a universidade, deve ser bem conduzido. A Bienal de São Paulo tem uma missão muito clara, ela não tem que se questionar sobre a sua validade – isso é para as bienais novas. Ela foi a primeira bienal do mundo que nasceu ao final da modernidade e que pode interrogá-la criticamente. Além disso, ela acontece em uma das cidades mais ricas no mundo no sentido antropológico. A Bienal deve achar um equilíbrio entre o mercado e o museu.

Que pensamento a Bienal deixa de legado à cidade?
Olha, uma característica particular dessa Bienal é que ela precisa ainda ser experimentada. Gostaria qu ficasse na memória das pessoas como uma experiência inteligente, algo que passa também pelos sentidos, como uma Bienal que abre campos para o entendimento não só da arte, mas também da vida. METRO

61 anos depois

Ex-secretário de Cultura, Andrea Matarazzo lembra alguns momentos marcantes da Bienal.

1. **O começo:** "A criação da Bienal de São Paulo, em 1951, pelo meu tio, Ciccillo Matarazzo."
2. **Guernica:** "A vinda da obra de Pablo Picasso representou um avanço cultural para a cidade."
3. **Portas abertas:** "A Bienal mostrou ao mundo grandes nomes da arte brasileira."
4. **Triste:** "As pichações na sala vazia, em 2008, foram trágicas."

Tudo conectado

A curadoria da Bienal organizou as obras em "constelações" temáticas que aproximam os artistas apesar das especificidades de cada um. Veja algumas das relações presentes por lá:

Bispo do Rosário (Brasil, 1909-1989)

As costuras e os bordados do Bispo, um dos principais artistas desta edição, com bom conjunto de obras, também estão presentes no trabalho da americana Hicks

Sheila Hicks (EUA, 1934-)

Já o "ready-made" do Bispo, no qual ele cria novos significados para objetos já prontos a partir de uma nova organização deles ganha ressonância no trabalho do alemão Feldmann

Hans Peter-Feldmann (Alemanha, 1941-)

Serviço

No Pavilhão da Bienal (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – parque Ibirapuera). De 7/9 a 9/12. Ter., qui., sáb., dom. e feriados, das 9h às 19h. Qua. e sex., das 9h às 22h. Fechado às segundas. Entrada gratuita. 30bienal.org.br

Fique de olho

Artistas que podem causar burburinho na Bienal

1. **August Sander**
Traz conjunto de retratos que busca documentar o tipo do povo alemão.
2. **Eduardo Gil**
O venezuelano coloca 270 fotos de ditadores em rotação constante.
3. **Benet Rossel**
O espanhol mostra todas as 480 pinturas de sua carreira embaladas; só se pode ver os registros de dados delas.
4. **David Moreno**
O americano brinca com sons e cores em suas obras.

Ônibus farão traslado entre metrô e Bienal

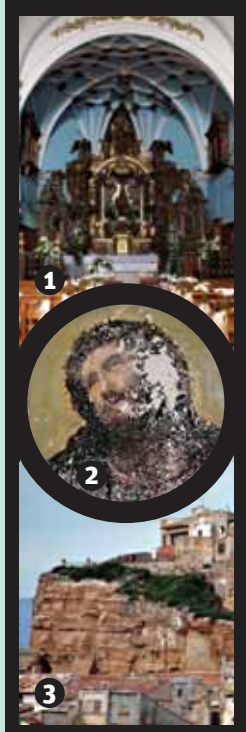
Nesta edição haverá oferta de traslado gratuito da estação Ana Rosa do metrô até o Pavilhão da Bienal. As partidas, de ida e volta, serão feitas a cada 15 minutos até o fim do horário de funcionamento da mostra. METRO

Evento tem app, audioguia e Wi-Fi

Oramas é o narrador do audioguia que pode ser baixado em 30bienal.org.br ou pelo iTunes. Um app também informará dados das obras. METRO

‘Sei que posso deixá-lo bom’

Em entrevista ao Metro, a espanhola Cecilia Giménez conta como se sente após o alvoroço provocado por sua frustrada restauração. Ela só pede permissão para finalizar o trabalho: ‘deixem-me terminar o Ecce Homo’

Saiba mais

1 A igreja fica em uma montanha, com muitas árvores e pinheiros ao redor, além de fontes de água. METRO

2 O “Ecco Homo” é uma pintura em parede, realizada por Elías García Martínez, no século 19. METRO

3 Borja fica na província de Zaragoza, na Espanha. Tem cerca de cinco mil habitantes e muitos monumentos arquitetônicos. METRO

Quem ainda não viu Ecce Homo? A pintura já correu o mundo inteiro cativando milhares de internautas nas redes sociais.

Por trás dessa historia há dois personagens que contribuem para o fenômeno, dona Cecilia Giménez (a “restauradora” da obra) e José Maria Aznar, encarregado pelo Santuário da Misericórdia de Borja, o primeiro a se dar conta do frustrado trabalho de dona Cecilia.

“Sinto uma grande alegria de que o Santuário de Borja seja conhecido graças a mim, apesar de essa não ter sido a minha intenção quando me dispus a corrigir o ‘Ecce Homo’”, diz dona Cecilia ao **Metro**.

Depois da polêmica em torno da obra, a octogenária até ficou ficou doente. “Ela passa todos os verões no Santuário. Todos os anos retocava a pintura sem nenhum problema, mas há quatro anos ela parou, pois havia uma goteira que estragou quase toda a imagem. Mas, em uma manhã, ela decidiu voltar aos trabalhos sem consultar ninguém”, afirma Aznar.

Dona Cecilia ganhou alguns detratores, mas muitas pessoas foram solidárias, sem contar os fãs em todo o planeta, que enviam cartas para animá-la.

“Quero agradecer todo esse apoio e carinho que tenho recebido de todo o mundo. Graças a isso me sinto melhor”, desabafou.

José Maria afirma que “quando ela contou a minha mulher o que havia feito, disse: ‘comecei a retocar o Ecce Homo e ainda não terminei. Vou viajar e deixar assim, aí quando voltar termino’. Mas, apesar de sua boa vontade, tive que levar o fato ao conhecimento da prefeitura de Borja”.

As autoridades foram à igreja para analisar o caso. Uma imagem foi publicada em um blog, passou pelo Facebook e então Borja e seus habitantes ganharam a fama mundial.

Dona Cecilia confessa como deseja que acabe a história. “Gostaria que me deixassem terminar, já que fiz apenas uma preparação para continuar pintando, mas não me deixaram acabar. Estou convencida de que posso deixá-lo bom, como fiz em outras ocasiões”, disse a mulher que arrancou sorrisos de milhões de pessoas.

METRO INTERNACIONAL
WWW.READMETRO.COM

Nada de missa em Borja

O pároco de Borja, Florencio Garcés, optou por não realizar missas no Santuário da Misericórdia até que acabe a polêmica mundial em torno da “restauração” do Ecce Homo. “Não celebrarei cultos até que esse tumulto acabe”, diz Garcés, que é a favor de “esconder” a pintura. METRO

REUTERS

“Ecce Homo”, antes e depois da intervenção de Cecilia

Aos 85, dona Cecilia Giménez já está até no Wikipédia

Ela é de Borja e gosta de visitar o Santuário todos os anos. Os habitantes da cidade a descrevem como de caráter amável.

Dona Cecilia teve uma vida difícil: é viúva desde muito jovem e teve dois filhos, um que morreu aos 20 anos e o outro, de 52 anos, está em uma cadeira de rodas por causa de uma doença degenerativa. Todos a admiram porque é uma grande devota que sempre ajudou a igreja, limpando e decorando-a.

Agora, sua fama é tanta que até chegou a Wikipedia – “uma pintora e restauradora espanhola, conhecida mundialmente por sua restauração da obra Ecce Homo, de Elías García Martínez, que se encontra no Santuário da Misericordia de Borja, província de Zaragoza, na Espanha” –, e também ganhou páginas em sua homenagem no Facebook.

Na última semana a foto de um desenho em uma parede que remete ao trabalho do famoso e misterioso grafiteiro Banksy ganhou o mundo com uma versão ao estilo marcante de Cecilia Giménez. METRO

REPRODUÇÃO

Cecilia em entrevista a uma TV espanhola

REPRODUÇÃO

Pessoas se aglomeram no Santuário de Borja para fotografar ao lado do novo “Ecce Homo”

Papo de propaganda

JOÃO FARIA

CARROS NA MÍDIA

No mercado publicitário, as marcas da indústria automotiva aceleram e investem pesado para conquistar os consumidores. As estratégias são muitas, os anunciantes não querem ficar para trás, e usam da criatividade para esvaziar os pátios das montadoras. Confira a entrevista com Marcio Oliveira, vice-presidente da agência Lew'Lara\TBWA.

Como anda a disputa da indústria automotiva na publicidade?
É um segmento que tem metas agressivas e por isso ele também vai agressivamente para as mídias. As marcas trabalham para evidenciar seus principais atributos e falando especificamente da Nissan (cliente da agência) é um anunciante que pode inovar e construir algo original porque é um player novo. Temos uma liberdade maior para explorar um produto que entrega de verdade. Por ele ser bom já sai na frente.

Existem muitas comparações entre as marcas e modelos
Hoje tem muito o chamado test drive de bolso. A segmentação é feita em cima do valor que o comprador tem para gastar. Por isso, a comunicação também usa de comparações que podem ser desde acessórios ou mesmo da personalidade, do prestígio que um carro pode dar.

O test drive é uma boa ferramenta de marketing?
Muito, e poucos conseguem inovar. São 15 minutos em que com o vendedor consegue ampla atenção. Quando fizemos o "Desafio Nissan Livina" tivemos a coragem de colocar os carros da concorrência para o consumidor comparar e isso fez toda a diferença. Foi uma injeção de autoestima no próprio concessionário.

E os 'pôneis malditos'?
O consumidor quer diálogo, entretenimento e não mais um discurso. Quando a gente decidiu provocar as pessoas e abrir um espaço na internet para elas passarem adiante essa diversão, a marca conquistou os consumidores. Foi um grande esforço até chegarmos nesse resultado. Agora já tem muita campanha com essa pegada, inclusive da concorrência.

João Faria é jornalista, especialista em Comunicação Estratégica e Relações Públicas.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grande agitação do ar / Deixar tranquilo; sossegar / Pobreza; miséria / (?) farpado, material para cercas / Que não pode ser aprovado / Medida de pressão (símbolo) / Ferramenta de lâmina dentada / Ato, em inglês / (?) Sandler, ator de "Click" / Mínimo Múltiplo Comum (Mat.) / Mede a variação de preços / Ofensa / Trejeito de mau humor / Ser pesquisado pelos ufólogos / Metro (símbolo) / Voraz (fem.) / Noel (?), expoente do samba / Irmão gêmeo de Jacó (Bíblia) / Deficiente (?): o surdo / Onomatopeia da voz do cão / Orlando Rangel, químico brasileiro / Sílaba de "panda" / Agitar; brandir / Poeta da Grécia Antiga

BANCO 3/act — ipc. 4/adam — aedo. 8/tremular.

Soluções — Diretas / Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

	5			8		6		
		9			4			1
1				7			3	
	2			1				
3		1				4		2
				6			9	
	9			3				6
4			8			7		
		3		4			5	

Leitor fala

Cidade cara
A cidade de São Paulo está cada vez mais cara. Não tem como sair à noite no fim de semana sem gastar muito dinheiro. Restaurante, bar e balada, está tudo muito caro! Temos que gastar em entrada, bebidas, comida... E para estacionar então? Estacionamento ou valet, mínimo R$ 15. Às vezes compensa até sair de táxi. Mas pegamos um típico trânsito de São Paulo e o táxi sai uma fortuna. Estou achando que é melhor ficar em casa mesmo, comer qualquer besteira e assistir televisão. Assim pelo menos economizo e não me estresso.
Marcela Martinez – São Paulo, SP

Vereadores
Os vereadores de São Paulo usam carros com chapa preta para se aproveitarem e não serem multados. Que belo exemplo de picaretagem. Se não fazem na câmara municipal, fazem na rua, ou seja, sempre levam vantagem. O povão que se exploda e tome multa enquanto com eles nada lhes acontece.
Kaled Baruche – São Paulo, SP

metro Pergunta

A 30ª Bienal de São Paulo começa nesta sexta, dia 7. Você costuma ir? O que gostaria de ver este ano?

@BrunoBeneti: Costumo ir sim e a criatividade de Cildo Meireles é sempre bem-vinda.

@patisaip: Sempre vou e gostaria que tivessem mais artistas. Esse ano o número diminuiu muito.

@kafsantos: Não costumo ir, mas gostaria de ir esse ano, acredito que seja um evento muito interessante.

metro Web
Para falar com a redação: leitor.sp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Prepare-se melhor para os desafios que estão diante de você, sonhe na hora de amar, mas na hora de enfrentar a realidade procure estar ao mesmo nível que ela.

Touro (21/4 a 20/5)
Um pouco de sinceridade pode ajudar você a se entender melhor com as pessoas, perca o medo de dizer a verdade e procure estabelecer vínculos mais maduros.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Mente mais cristalina e penetrante, sua capacidade de perceber a verdade das situações será importante para resolvê-las, prepare-se para possíveis mudanças.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia de achar que pode amar sozinho, sonhos e desejos de ver o mundo mais colorido podem levar você a exagerar na hora de idealizar os seus relacionamentos.

Leão (23/7 a 22/8)
Muitas coisas acontecendo em ritmo acelerado e você precisa se libertar de coisas que estão atravancando o seu desempenho, hora de tentar novas alianças.

Virgem (23/8 a 22/9)
Momento de autocrítica, de avaliar mais a fundo as suas atitudes e tomar decisões mais sinceras que possam te levar a situações mais claras e positivas.

Libra (23/9 a 22/10)
Amanse as suas palavras, você precisa conquistar as pessoas pela sua fala, nada de querer mostrar regras e regulamentos para elas. Comece agora mesmo.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Acesso aos meios de comunicação e facilidade de expressão, bom dia para debates e para se projetar em eventos públicos. Aproveite para fazer o seu comercial.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Liberdade demais pode dar abertura para situações que depois ficam difíceis de serem controladas. Evite se empolgar com histórias que podem ser engodo.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Ainda não dá para reunir as pessoas com objetivos bem definidos, elas estão testando os seus limites e procurando por soluções que não estão dentro dos padrões.

Aquário (21/1 a 19/2)
Você pode exercer a sua liberdade sem se desgastar com as outras pessoas, procure fazer o seu caminho respeitando o direito dos outros e tudo irá ficar bem.

Peixes (20/2 a 20/3)
Se estiver com dúvidas e o manual da vida não estiver fazendo muito sentido, relaxe e utilize o seu bom senso, sempre existe um caminho razoável a ser seguido.

▶ Durante cerimônia de premiação, Pistorius (à esq.) demonstrou frieza ao lado de Fonteles
STEFAN WERMUTH/REUTERS

Pistorius pede desculpas a Alan Fonteles

Sul-africano disse ter se arrependido pelas críticas após a prova, mas não pelo teor das declarações

Oscar Pistorius parece ter se arrependido das críticas que fez ao brasileiro Alan Fonteles após ficar com a medalha de prata nos 200m da classe T44 (amputados) nos Jogos Paralímpicos. Ao menos no discurso. Superado por Alan, o sul-africano pediu desculpas pelas declarações que deu após a prova quando criticou as próteses do adversário.

"Acredito que existe um problema, mas reconheço que abrir este debate logo depois da prova foi inapropriado. Não desejo nunca arruinar o instante no qual um atleta triunfa e peço desculpas pelo momento que escolhi para fazer as declarações", disse o atleta por meio de comunicado.

"Era o momento de Alan e quero insistir no respeito que tenho por ele. Sou um atleta paralímpico e acredito na igualdade do esporte. Não quero tirar o mérito de Alan, é um grande atleta, mas as próteses dele ficaram muito mais longas nos últimos meses", completou.

Depois da derrota, Pistorius disse que o Comitê Paralímpico não quis escutar suas observações e que "nada poderia fazer contra atletas que ficam mais altos ao correr com próteses incrivelmente longas".

Craig Spence, diretor de comunicação do Comitê, recordou que todos os atletas da final dos 200 metros na classe T44 foram "controlados" antes da competição e que "todos respeitavam o regulamento".

Se nas palavras Pistorius garante estar arrependido, o mesmo não se pode dizer sobre suas ações. Durante a cerimônia de premiação da prova de domingo, realizada ontem, Alan abraçou Pistorius na hora de receber as medalhas. O sul-africano, no entanto, demonstrou frieza e não pareceu muito confortável com a situação.

Alan Fonteles, de 20 anos, que teve as duas pernas amputadas com 21 dias de vida, ainda terá outros dois duelos com Pistorius em Londres, nos 100m e 400m da classe T44. METRO

FÓRMULA 1

Elogios não empolgam Massa

Após largar em 14º lugar e chegar em 5º no GP da Bélgica, Felipe Massa pontuou pela segunda corrida seguida e recebeu elogios da cúpula da Ferrari. O piloto, porém, acha que os bons resultados não são garantia de permanência no ano que vem. "Estou satisfeito, mas não muda nada em relação ao meu futuro na Ferrari", disse. METRO

Opinião

QUERO MAIS UMA PROVA DE 500 MILHAS NO MEU CURRÍCULO!

Pois é, pessoal, não deu. Apesar de todos os meus esforços e de estar o tempo todo no grupo que disputava diretamente o título da temporada, em Baltimore perdi as chaves de brigar por essa conquista na última corrida do ano, que será em Fontana no dia 15 de setembro. É claro que eu estou desapontado com isso, mas por outro lado é bom olhar para trás e ver que tenho cumprido um campeonato robusto, com ótimos resultados e constância bem competitiva. Então, é um ano, sim, para comemorar.

Mas o campeonato não terminou e o próximo desafio, a 15ª e última etapa do IZOD IndyCar Series, será especial. Devido ao cancelamento da corrida que faríamos na China, o organização resolveu "apimentar" a decisão do título ao fazer da rodada de Fontana, oval, uma prova de 500 milhas, em lugar das 400 milhas antes programadas. Seja em Indianapolis, Fontana ou qualquer outro oval, uma 500 milhas é sempre um teste de resistência, capacidade de estratégia e economia de equipamento, tudo isso em altíssima velocidade.

Para vocês terem uma ideia, o recorde de pole position da IndyCar em Fontana é meu e foi marcado em 2003, na primeira das minhas duas poles (a outra foi em 2004). Garanti a posição de honra no grid com 226.757 mph, o que significou uma velocidade de 363 km/h. Então, fechar o ano ganhando essa prova é meu objetivo e espero mesmo incluir mais uma vitória de 500 milhas no meu currículo.

Agora, gente, vou ser honesto. Que dureza a prova de Baltimore! Uma pena que as medidas necessárias, mesmo tendo havido um ano para isso, não tenham sido tomadas para que fossem evitados tantos problemas. Quando a gente vai correr na rua, lógico que sabe das ondulações. Isso faz parte. Só que em Baltimore tem uma agravante que é a linha do trem cruzando a pista. Isso também não é o fim do mundo, pois um bom trabalho de nivelamento resolve a questão.

Mas o que encontramos em Baltimore foi o ápice do problema. A elevação existente na pista no trecho do trilho fazia o carro pular com as quatro rodas do chão. Um absurdo! Bastaram algumas voltas no primeiro treino para os pilotos perceberem que era impossível continuar e foi feita uma reunião com os organizadores. Embora não ideal, a solução que se mostrou mais adequada foi a chicane, justamente ela, a responsável pela maioria dos acidentes. Realmente, Baltimore foi um capítulo negativo da temporada.

É isso aí, amigos. Obrigado pelo apoio, pela torcida e vamos que vamos, porque tem corrida ainda pela frente. Abração e até a próxima semana. (Contato: press@castronevesracing.com, www.twitter.com/h3lio e www.facebook.com/h3lio).

Breves

Atleta se recusa a devolver medalha

PARALIMPÍADAS. A confusão que começou na sexta-feira nos Jogos Paralímpicos de Londres, quando a organização admitiu erro no resultado do arremesso de disco na categoria F35/36 feminino (paralisados cerebrais ambulantes), após a premiação, ganhou um novo capítulo.

A ucraniana Mariia Pomazan, que havia ficado com o ouro, mas que com o novo resultado 'foi rebaixada' à medalha de prata, recusou-se a devolver a dourada e não compareceu ao novo pódio, na manhã de ontem. A organização declarou que pedirá novamente a medalha. METRO

Roger Federer vai às quartas com WO

US OPEN. O tenista suíço Roger Federer nem precisou entrar em quadra ontem, pelas oitavas de final do Aberto dos Estados Unidos, para chegar às quartas de final. Isso porque o seu adversário, o americano Mardy Fish, desistiu da partida alegando problemas de saúde. METRO

Metro entrevista

DIVULGAÇÃO

▶ Akkari exibe o bracelete da WSOP conquistado no ano passado

ANDRÉ AKKARI 'O PÔQUER SERÁ O 2º ESPORTE DO BRASIL'

Aos 37 anos, jogador profissional de pôquer já foi campeão mundial ▶ Ex-publicitário, Akkari começou a jogar há apenas sete anos, sem nunca ter sequer praticado qualquer tipo de jogo de baralho

Um dos maiores jogadores profissionais de pôquer do mundo e comentarista do jogo na "ESPN Brasil", André Akkari é também um homem que se preocupa com a evolução e o reconhecimento social do esporte. Para Akkari, o pôquer não tem nada de jogo de azar: é um esporte de alto rendimento e cheio de adrenalina.

Quando não está fora do país competindo, trabalha em seu "QG", jogando em aproximadamente 20 mesas simultâneas na internet e coordenando uma equipe de jogadores nos torneios.

Patrocinado pela PokerStars – maior rede de pôquer online do mundo –, o paulistano também é sócio do site TvPokerPro (www.tvpokerpro.com), que promove palestras e produz programas sobre a modalidade.

Em entrevista exclusiva ao **Metro**, Akkari, formado em publicidade pela PUC-SP, corintiano roxo, ganhador de um bracelete da WSOP (World Series Of Poker) em 2011, e que já acumulou mais de R$ 4,5 milhões em torneios desde que se tornou profissional, em 2006, fala do pôquer nos dias de hoje e avisa sobre o potencial do esporte, que será "o segundo mais praticado do Brasil".

Como o pôquer entrou na sua vida e o que você fazia antes?
Eu tinha uma empresa de tecnologia que produzia websites, com três funcionários só. Até que certo dia um cliente encomendou à agência um jogo de pôquer online. O trabalho despertou meu interesse, já que nunca havia jogado cartas na vida.

E quando viu que realmente poderia se dar bem no pôquer?
Eu fiquei uns três meses jogando freerolls (torneios gratuitos), e então comecei a estudar. Para me tornar profissional, me custou a leitura de 32 livros, dez assinaturas de escola pela internet e 2 mil vídeos. Até que, em agosto de 2005, quando eu tinha juntado uma grana, comecei a jogar uns torneios maiores. Os ingressos eram de 3 a 5 dólares, e de vez em quando atirava nos de 10 dólares. Ganhei um desses. No dia seguinte, ganhei o de 20 dólares. Aí eu comecei de verdade.

Agora que o pôquer é reconhecido como esporte pelo Ministério do Esporte, você acredita que o preconceito vai diminuir?
Com certeza. A maior arma que existe contra o preconceito é a informação. Às vezes a pessoa nunca teve a informação, tem uma história na família de gente que perdeu dinheiro… Nós, do pôquer, provêmos informação e resultado. Não adianta dar entrevista, algo que ajuda muito, e não ganhar. Tem de mostrar. O Brasil está em um nível muito alto, jogando contra qualquer cara do mundo.

E o Brasil está formando uma geração de amadores ou há gente com potencial?
É possível lutar de igual para igual para ser top 5 do mundo. Daqui a uns três, quatro anos, brigarmos com os americanos. Tem muita gente boa chegando, pensando o jogo como o Kasparov [Garry, ex-campeão mundial] pensava o xadrez. O pôquer vai virar o segundo esporte do Brasil daqui a dois, três anos.

O quanto a sorte influencia?
No carteado dos amigos é importante. Mas com profissionais, a diferença é que existe um jeito mais lucrativo de jogar. Um exemplo: quando você sobe uma aposta, pode não ser lucrativo a longo prazo. Isso, em um jogo caseiro, acontece sempre. Nas aulas, você aprende a fugir disso. O jogador de pôquer só faz o que é lucrativo.

O que tem tornado o pôquer tão atrativo?
O pôquer é muito mais democrático do que outros esportes. Sou fã do Ronaldo, do Anderson Silva, mas infelizmente não tenho como competir com eles. No pôquer, todo mundo pode jogar. E todos os caras de alto nível de outras modalidades dizem que a adrenalina no pôquer é maior ou igual a do esporte deles.

E dá para ter amizade?
No pôquer há competições entre países. O Brasil não é conhecido no esporte pela mente, mas pelo físico. Acham que o brasileiro é burro. O país do pôquer é o Estados Unidos. Eu ganhei um bracelete no ano passado, o Alexandre Gomes ganhou em 2008, e o Phil Hellmuth, que é americano, ganhou neste ano o 12º. Mas ele joga desde 1981. A gente vem da internet e isso assusta eles. Mas os americanos ganham mais porque têm mais de 40 milhões jogando.

Você já sofreu uma grande derrota na mesa, que comprometesse patrimônio?
O jogo profissional tem uma regra básica: você sempre tem de jogar um torneio que te excite e não que te machuque. Para quem tem R$ 500, um torneio de R$ 10 machuca. O de R$ 1 machuca? Não. Então é esse que vou jogar. É isso que eu faço. Nunca depositei R$ 1. Teve um torneio de R$ 1 milhão e eu nem pensei em jogar. O prêmio excita, mas a entrada machuca. Então, não dá.

Como consegue jogar em mais de 20 torneios simultâneos?
Quando comecei, em 2005, eu não conseguia de jeito nenhum. Depois você vai ficando mais habilidoso. No mundo online, há números. O jogador online não é o Akkari, é, por exemplo, o "183624". Isso significa que 18% das mãos que ele recebe, ele joga [os dois primeiros números representam isso]. Quando você coloca tudo em número, você vê o mundo de outro jeito. Hoje eu vejo até a minha mulher em números. **METRO**

Seleções ‘pioram’ vida dos paulistas

Rodada do meio de semana do Campeonato Brasileiro terá ausências de Cássio, Paulinho, Neymar, Lucas e o argentino Barcos. Peruanos do Corinthians também são desfalques

RODRIGO COCA/FOTOARENA

O volante Paulinho

CESAR GRECO/FOTOARENA

O atacante Neymar

WAGNER CARMO/VIPCOMM

O meia-atacante Lucas

RUBENS CAVALLARI/FOLHAPRESS

O atacante Barcos

A rodada desta semana do Campeonato Brasileiro será de alta tensão para os clubes paulistas. E não somente pelo fato de a situação não estar tão boa, já que Palmeiras está na zona de rebaixamento, Santos e Corinthians não têm chances de título e São Paulo não entra no G-4 mesmo em caso de vitória.

Para complicar, há os amistosos que a Seleção Brasileira fará sexta-feira, no Morumbi, contra a África do Sul, e segunda-feira, contra a China, em Recife. Por causa desses jogos, o São Paulo, que recebe o Internacional amanhã, não contará com o meia Lucas.

O Corinthians pega o Figueirense em Florianópolis também amanhã sem o volante Paulinho e o goleiro Cássio. Além deles, o atacante Guerrero e o meia Ramírez defendem a Seleção do Peru pelas Eliminatórias para a Copa-2014 contra Venezuela (sexta) e Argentina (dia 11).

O Mundial do Brasil também é a razão de o Palmeiras não contar com o atacante Barcos diante do Sport, quinta, no Pacaembu. O camisa 9 está com a Seleção Argentina e desfalca o Verdão pelas próximas três rodadas.

Para a partida de quinta-feira contra o Fluminense, no Rio, o Santos perdeu o atacante Neymar e o volante Arouca para a Seleção. Botafogo (goleiro Jefferson), Vasco (zagueiro Dedé), Atlético-MG (zagueiro Réver) e Internacional (atacante Leandro Damião) também perdem atletas por causa dos amistosos.

Gringos de fora

Se os paulistas perderam jogadores, seus rivais também foram prejudicados por causa das Eliminatórias para a Copa do Mundo. O Internacional, rival do São Paulo, não contará também com o atacante Forlán, que defenderá o Uruguai contra Colômbia e Equador. A Celeste também terá Loco Abreu no ataque, tirando o camisa 13 do Figueirense, adversário do Corinthians. O meia Lodeiro, do Botafogo, e o zagueiro Victorino, do Cruzeiro, também foram chamados.

Barcos e o zagueiro Cáceres, do Flamengo, são os representantes do Campeonato Brasileiro na Seleção Argentina.

Mais baixas

Além de Arouca e Neymar, o Peixe tem outro desfalque importante: o meia Paulo Henrique Ganso, que sofreu uma lesão na coxa esquerda na derrota para o Bahia, na última quarta-feira.

O Corinthians, por sua vez, vai poupar jogadores contra o Figueirense: o lateral Alessandro e o meia Danilo folgam por motivos físicos. O atacante Emerson está suspenso. METRO

IDE GOMES/FUTURA PRESS

Técnico do Brasil, Mano Menezes, disse que não cabe a ele ter a solução para minimizar desfalques de clubes

Os escolhidos

O grupo de Mano Menezes está desde ontem no CT do São Paulo, em Cotia. Confira os 22 convocados:

Goleiros
Diego Alves (Valencia-ESP)
Cássio (Corinthians)
Jefferson (Botafogo)

Laterais
Daniel Alves (Barcelona-ESP)
Adriano (Barcelona-ESP)
Marcelo (Real Madrid-ESP)
Alex Sandro (Porto-POR)

Zagueiros
David Luiz (Chelsea-ING)
Thiago Silva (PSG-FRA)
Dedé (Vasco)
Réver (Atlético-MG)

Volantes
Sandro (Tottenham-ING)
Paulinho (Corinthians)
Arouca (Santos)
Rômulo (Spartak-RUS)

Meias
Ramires (Chelsea-ING)
Oscar (Chelsea-ING)
Lucas (São Paulo)

Atacantes
Leandro Damião (Inter)
Neymar (Santos)
Hulk (Zenit-RUS)
Jonas (Valencia-ESP)

JULIAN FINNEY/GETTY IMAGES

Hulk

Breves

Scolari nega renovação

PALMEIRAS. O técnico do Verdão, Luiz Felipe Scolari, negou que já haja acordo com o clube para que ele fique em 2013. “Tudo que estão colocando sobre renovação é mentira. É tudo história que alguém conta para alguém e esse alguém passa para frente. Não existe nada”, declarou. O atual compromisso de Felipão vai até 31 de dezembro. METRO

Hulk vai para a Rússia

TRANSAÇÃO. O atacante Hulk trocou o Porto, de Portugal, pelo Zenit, da Rússia. Ele assinou por cinco anos com o novo time, que teria pagado, segundo a imprensa portuguesa, R$ 153 milhões. METRO

Cristiano Ronaldo pode deixar o Real

PEDE PARA SAIR. O português Cristiano Ronaldo pode deixar o Real Madrid. O atacante admitiu que está triste no clube e não comemorou os gols marcados sobre o Granada, no domingo. Há duas razões especuladas para a insatisfação do gajo: falta de reconhecimento – ele quer um contrato mais lucrativo – e um suposto desentendimento com o lateral brasileiro Marcelo. METRO

metro
SÃO PAULO - TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2012
saldão
de aniversário

Você concorda que algo que afeta cerca de 10 milhões* de brasileiros merece uma solução de qualidade?

*Fonte: OMS (Organização Mundial de Saúde)